

LIÇÃO 1 – UMA MENSAGEM À IGREJA LOCAL E À LIDERANÇA

Subsídio sendo elaborado por Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 4/7. E-mail do
autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Comentários iniciais:

Introdução:

Texto áureo:

1TIMÓTEO 4

12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza.

- Uma das qualificações mais importantes para o dirigente eclesiástico é que ele seja um exemplo para os demais crentes. A palavra grega traduzida por “exemplo” é *tupos*, que significa “modelo”, “imagem”, “ideal” ou “padrão”. O pastor, antes de mais nada, deve ser um modelo de fidelidade, de pureza e de perseverança no viver religioso. Somente deve ocupar o cargo de pastor da igreja o homem do qual a igreja possa dizer aos seus membros: “este obreiro tem uma vida cristã digna de ser imitada”.

- Isto não significa, obviamente, que o pastor deva ser perfeito, totalmente irrepreensível. Como ser humano que é, o pastor também é falho, ele também erra, também tem pontos sensíveis em sua vida cristã. Mas o pastor precisa ser exemplo na maioria dos pontos da vida cristã, procurando ser um dos melhores cristãos da sua comunidade.

Texto da leitura bíblica em classe:

1TIMÓTEO 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa,

- O apóstolo Paulo é reconhecido como o autor das epístolas pastorais (1Timóteo, 2Timóteo e Tito). Os eventos mencionados nas epístolas pastorais ocorrem depois dos narrados no livro de Atos. Esta carta foi escrita, provavelmente, depois que Paulo foi solto da prisão em Roma (At. 28.30), em Filipos, na Macedônia, em 62 ou 63 d.C., quando Timóteo era ministro em Éfeso.

- Esta primeira de duas epístolas destinadas a Timóteo parece uma lista de coisas a fazer, enviada de um apóstolo maduro e sábio a um discípulo mais jovem. Paulo instruiu que Timóteo deve estar vigilante a respeito de falsos mestres e dos que buscam apenas o lucro.

- Ele lembra Timóteo que ele não deve deixar que a sua mocidade atrapalhe a sua missão, e que deve se comportar como um portador da verdade do evangelho. Timóteo, que era ministro em Éfeso, tinha vários desafios a enfrentar: expor falsas doutrinas, definir parâmetros para a adoração pública e recrutar bons líderes. Em todas as coisas, Paulo lembra Timóteo que ele deve colocar as virtudes de Deus em primeiro lugar: justiça, piedade, fé, amor, caridade, perseverança e gentileza.

2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor.

- Timóteo e Tito exerciam a supervisão pastoral de suas respectivas igrejas. Em suas cartas, Paulo menciona Timóteo mais que qualquer outra pessoa.

- Timóteo era filho de uma judia crente, mas de pai grego (At. 16.1). Parece que Timóteo se tornou um crente sob o ministério de Paulo na cidade de Listra (At. 16.1-3), atualmente na Turquia, durante sua segunda viagem missionária. Paulo se refere a Timóteo como seu filho em várias epístolas (1Co. 4.17; 1Tm. 1.2; 2Tm. 1.2). Timóteo foi ordenado ao ministério (1Tm. 4.14; 2Tm. 1.6) e serviu como assistente de Paulo em várias cidades, incluindo o período de sua prisão domiciliar em Roma.

TITO 1

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o conhecimento da verdade, que é segundo a piedade,

- Paulo escreveu esta carta a Tito aproximadamente em 63 d.C., durante sua viagem a Roma. Ele deixou a carta com seus amigos, Zenas e Apolo, que sabia que estariam viajando a Creta (Tt. 3.13). Os planos de Paulo consistiam em passar o inverno na cidade grega de Nicópolis, e ele pediu que Tito fosse vê-lo ali, tão logo um substituto para Tito (Ártemas ou Tíquico) chegasse a Creta (Tt. 3.12).

- Aqueles que dizem proclamar o evangelho verdadeiro devem estar dispostos a ver sua mensagem julgada à luz do seguinte fato: se ela produz ou não piedade na vida dos que a aceitam. Nenhuma igreja ou denominação tem o direito de alegar que a sua mensagem ou doutrina é segundo a “sã doutrina” dos apóstolos (Tt. 1.9; 2Tm. 1.11-14; 2.2; 3.10-12) e “as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo” (1Tm. 6.3) se essa mensagem ou doutrina não leva seus seguidores a uma vida de piedade (Tt. 1.16; 1Tm. 6.3; Hb. 1.9; 1Co. 13.1).

2 em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos,

3 mas, a seu tempo, manifestou a sua palavra pela pregação que me foi confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador,

4 a Tito, meu verdadeiro filho, segundo a fé comum: graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador.

- Tito era um grego que havia sido trazido por Paulo a Jerusalém (Gl. 2.1-3), onde se tornou um exemplo da missão de Paulo, de levar a mensagem do evangelho aos gentios. Provavelmente Tito viajou com Paulo em sua terceira viagem missionária, anos mais tarde. Paulo o enviou a Corinto e até mesmo confiou-lhe a tarefa de entregar a carga que conhecemos com 2Coríntios (2Co. 7.6-8.23). Paulo e Tito haviam servido juntos em Creta, mas Paulo deixou Tito ali para organizar a igreja (Tt. 1.5). Diz a tradição que Tito veio a ser bispo de Creta.
- Nesta epístola, Paulo pede que Tito se una a ele no próximo inverno, na Grécia. Tito estava com Paulo quando ele foi preso pela segunda vez. Atendendo ao pedido de Paulo, Tito partiu, então, rumo à Dalmácia (2Tm. 4.10).
- Em ocasiões diferentes, Paulo se referiu a Tito como seu “irmão” (2Co. 2.13), seu “companheiro e cooperador” (2Co. 8.23) e “seu filho” (Tt. 1.4).
- Paulo começa com uma declaração doutrinária, antes de detalhar a missão de Tito de organizar a igreja de Creta e nomear presbíteros. Paulo explica as características dos líderes qualificados, em perceptível contraste com as características dos falsos mestres. Ele enfatiza a importância do ensinamento da genuína doutrina. O seu texto forma um código de conduta para Tito e seus seguidores, enfatizando as boas obras e o comportamento honrado entre os variados grupos que constituem as igrejas, juntamente com um comportamento leal e correto no mundo.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Novo Testamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Uma mensagem à igreja local e à liderança**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- LIMA, Elinaldo Renovato de. **Lições bíblicas: A igreja e o seu testemunho – as ordenanças de Cristo nas cartas pastorais**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.
- LIMA, Elinaldo Renovato de. **As ordenanças de Cristo nas cartas pastorais**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.

- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Uma mensagem à igreja local e à liderança**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **Uma mensagem à igreja local e à liderança**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Uma mensagem à igreja local e à liderança**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.